

## FAMILIARES DE PRESIDÁRIOS: o sofrimento e as dificuldades que as mães de detentos enfrentam diante do julgamento da sociedade

Milena Gomes da Mota<sup>1</sup>; Milena Ramos Menezes<sup>1</sup>; Iêda Fabian Dias Martins<sup>1</sup>;  
Osdneia Pereira Lopes<sup>2</sup>.

1-Estudantes do curso de Direito da Faculdade Funorte de Januária – FUNORTE.

2-Professora da Faculdade Funorte de Januária – FUNORTE.

**Objetivo:** Apresentar um relato de experiência vivenciado pelos acadêmicos e analisar o estado emocional de mães e familiares de presidiários e o julgamento que sofrem diante da sociedade. **Materiais e Métodos:** A pesquisa trata-se de uma atividade de ensino integrada às atividades de pesquisa, vinculada à disciplina de Metodologia Científica do curso de Direito. Foi realizada através da aplicação de um questionário semiestruturado, preparado no Google Formulários e aplicado para as mães de detentos da cidade de Januária/MG e a alguns advogados criminalistas. Devido o trabalho ter objetivo educacional, não houve a necessidade da apreciação por um Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** A realização de trabalhos de pesquisa na disciplina de Metodologia Científica proporciona a vivência de todos os processos para construção dos trabalhos científicos. Em relação à pesquisa foram relatados pelos entrevistados que a sociedade é muito preconceituosa tanto com os detentos, ex-detentos e também com suas famílias, vindo a vincular o ato praticado pelo parente com o restante dos familiares, fazendo com que a família sofra tanto ou até mais que eles. Advogados criminalistas acreditam que isso ocorre por fatores sociais e culturais, pois grande parte dos apenados vive em um contexto social em que a prática de determinados crimes é algo normal, e ainda citam como exemplo à prática do tráfico de drogas. **Conclusão:** Os acadêmicos relataram que aprenderam muito durante a construção e execução da pesquisa, proporcionando um importante aprendizado para sua formação. Sobre o trabalho, concluiu-se que existem preconceito e julgamento para com familiares de detentos na cidade e mães que sofrem não só pelo filho encarcerado, mas também por serem julgadas todos os dias como se tivesse praticado o crime.

**Palavras-chave:** Discriminação. Presos. Preconceito.